



INTERCAMPUS



Barómetro CMTV, vaga 62



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	27

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas e outras.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=620 entrevistados**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	293	47,3
Mulheres	327	52,7
Base	(620)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	138	22,3
35-54	213	34,4
55 e +	269	43,4
Base	(620)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	232	37,4
CENTRO	145	23,4
LISBOA	173	27,9
ALENTEJO	42	6,8
ALGARVE	28	4,5
Base	(620)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2023) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 16 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 4 a 10 de Março de 2025.

Margem de Erro

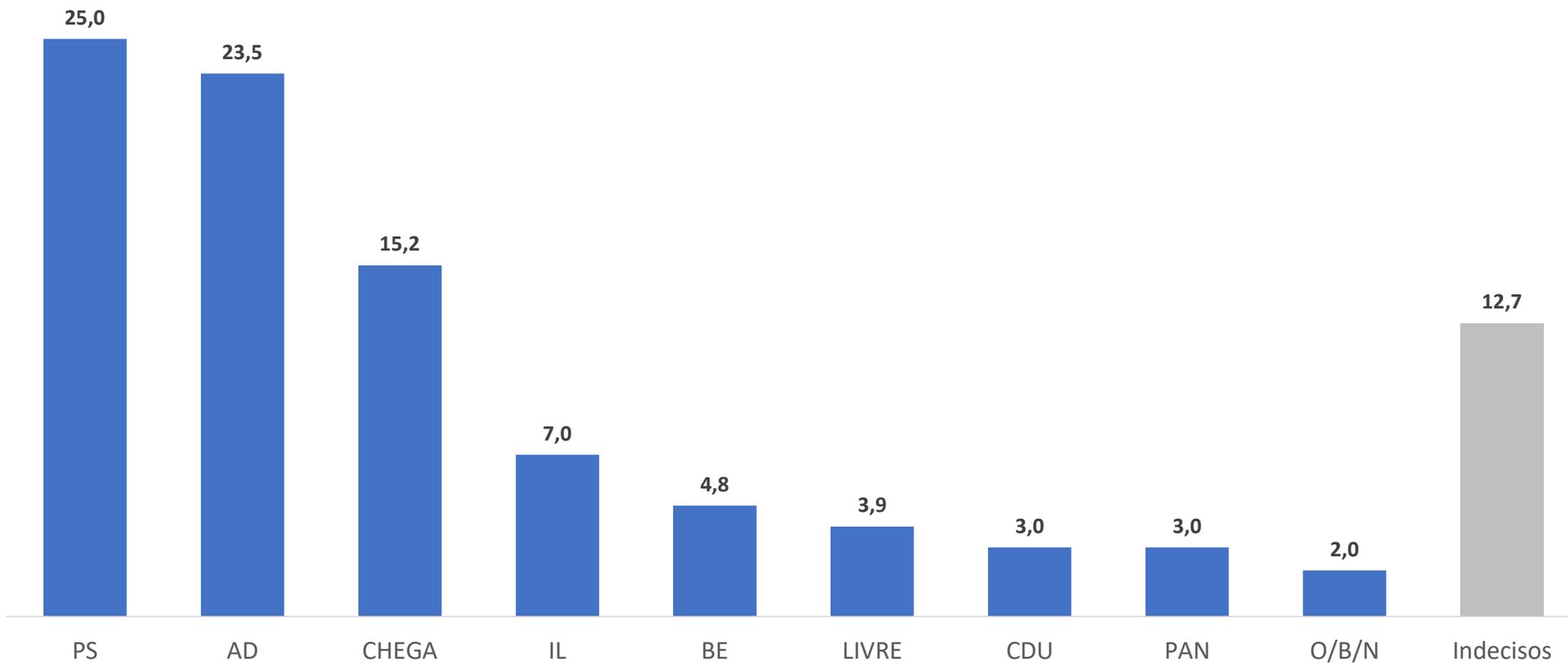
O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 3,9\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 60,8%.

2 Análise

Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)



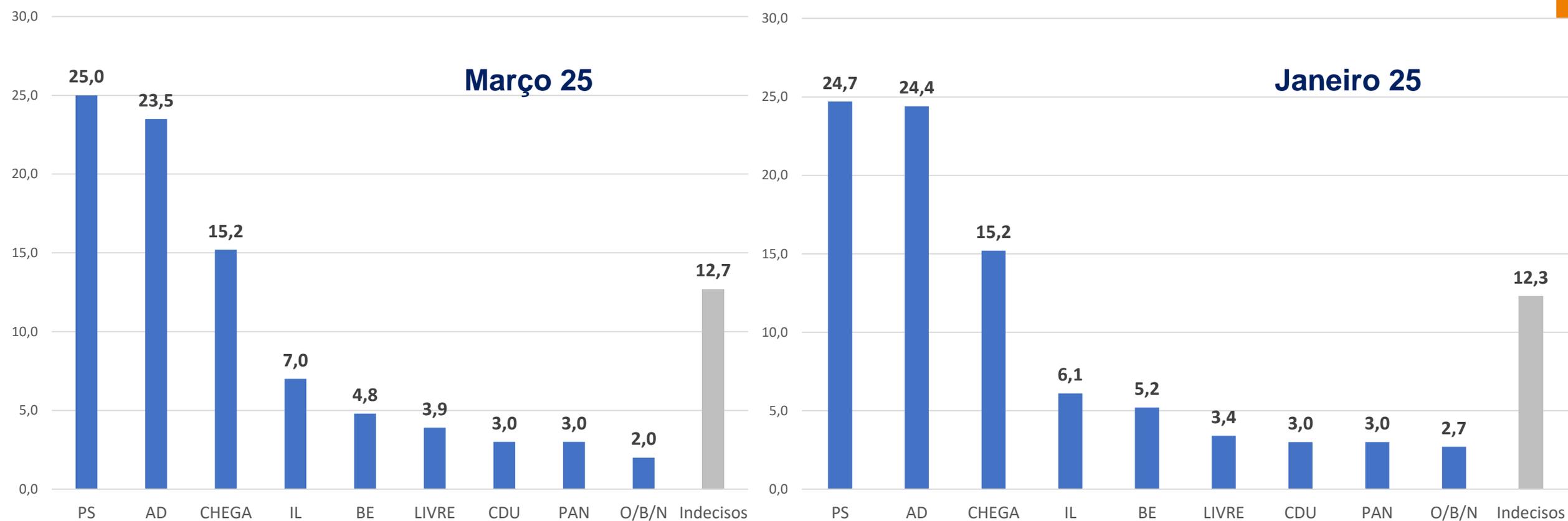
Nota: a soma das % dá 100,1 devido a arredondamentos

Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos.

São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).

Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)



Os resultados mostram uma forte semelhança com os anteriores.

Imagem dos líderes partidários (médias)

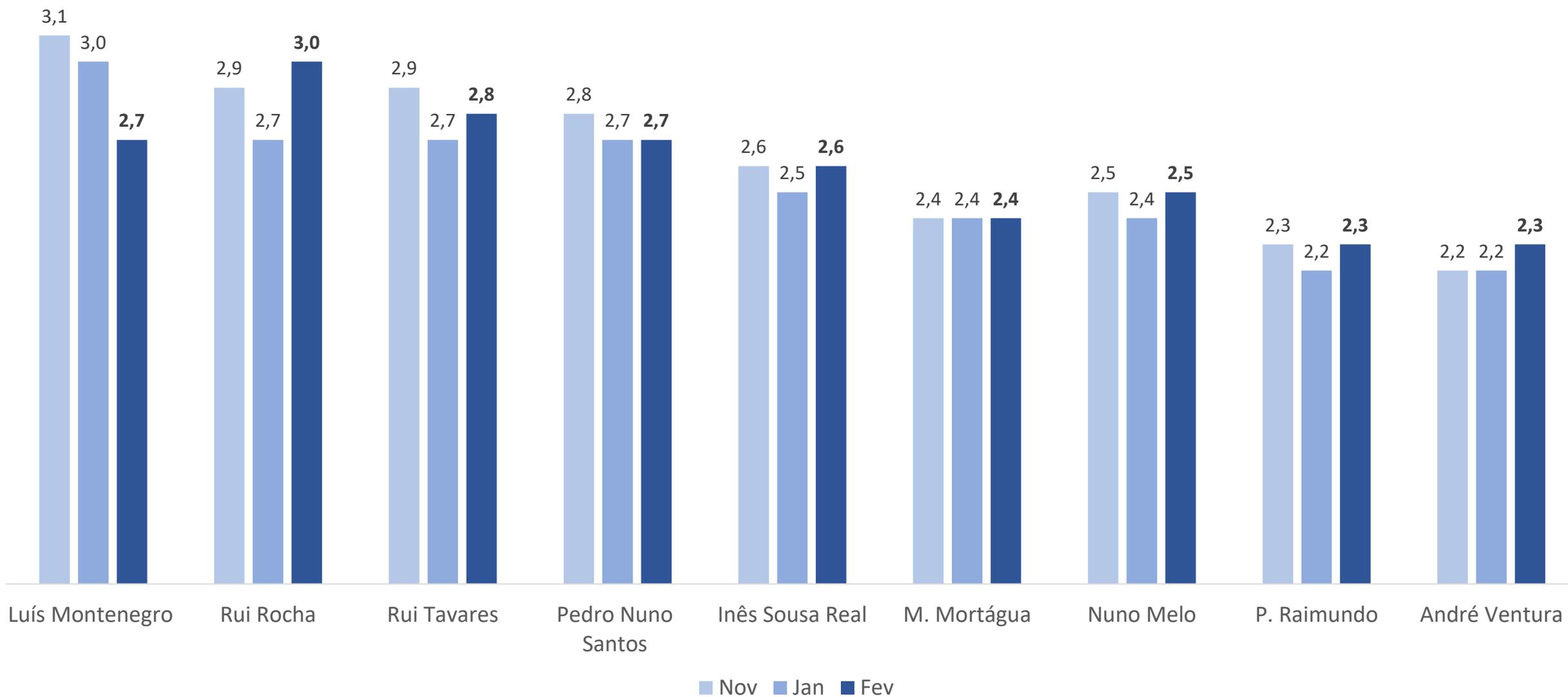


Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que os valores se mantêm muito semelhantes, excetuando uma descida muito significativa de Luís Montenegro e uma recuperação de Rui Rocha.

Imagem das instituições (médias)

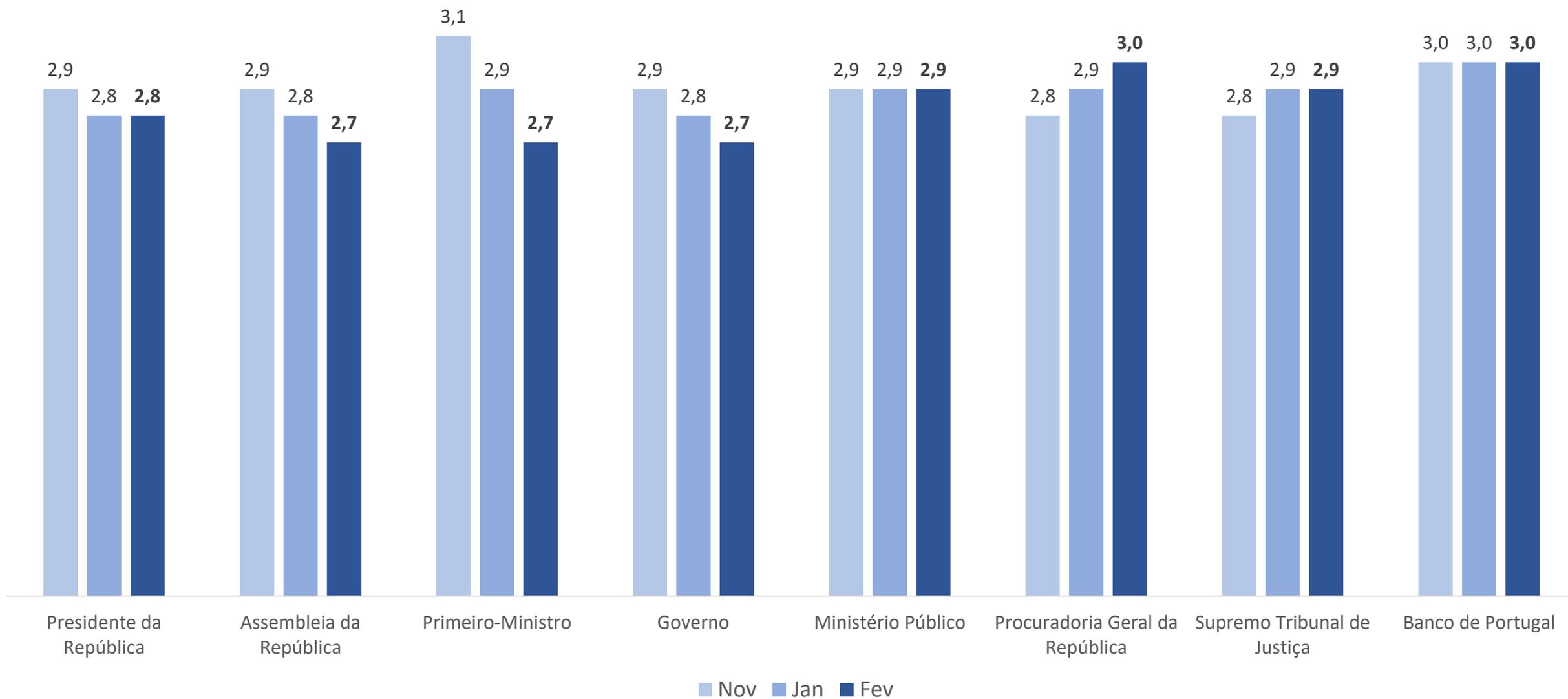
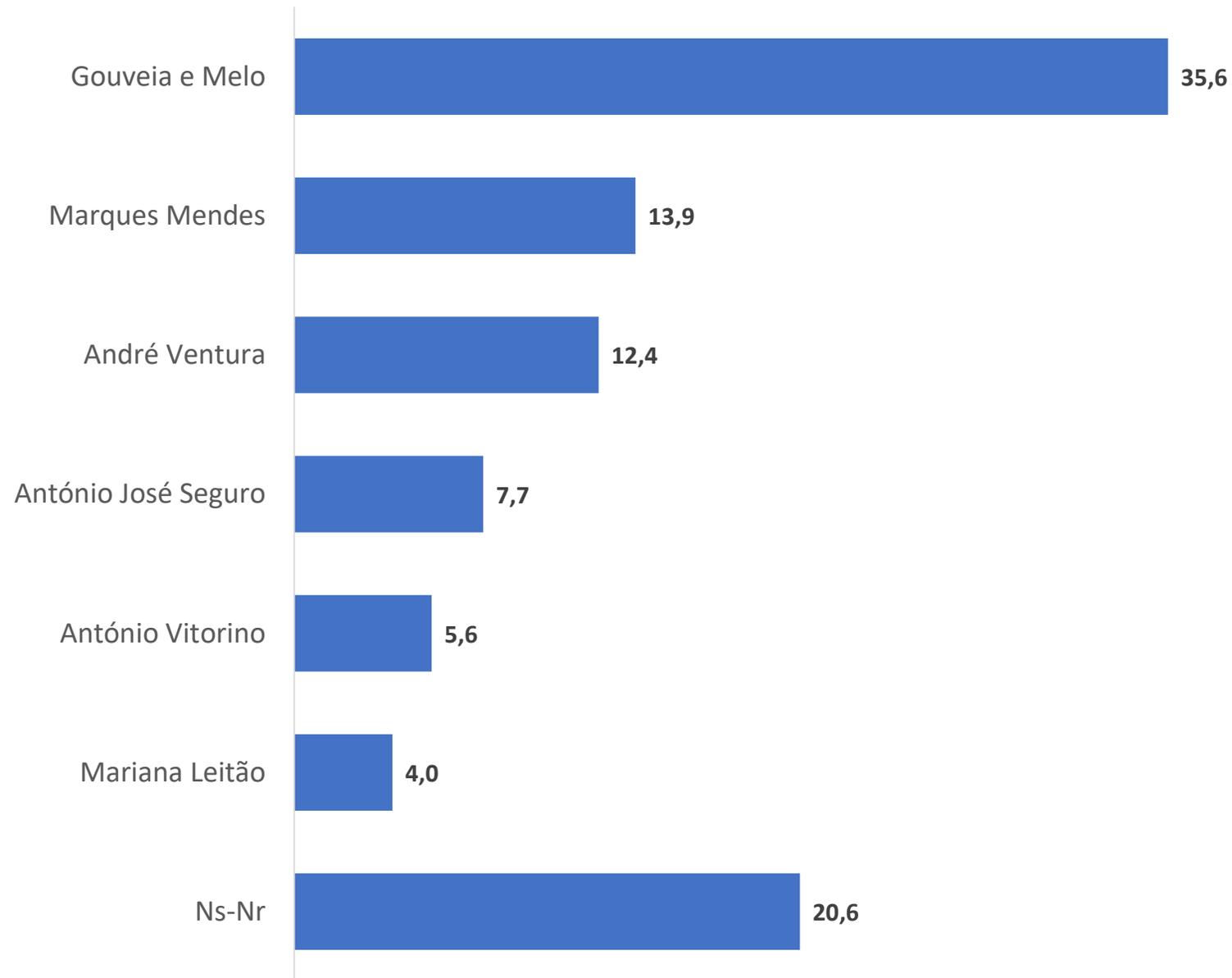


Imagem das instituições (médias)

Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que, para as instituições, acontece mais ou menos o mesmo do que para os líderes partidários: os valores mantêm-se muito semelhantes aos anteriores, excetuando uma descida mais significativa do Primeiro-Ministro.

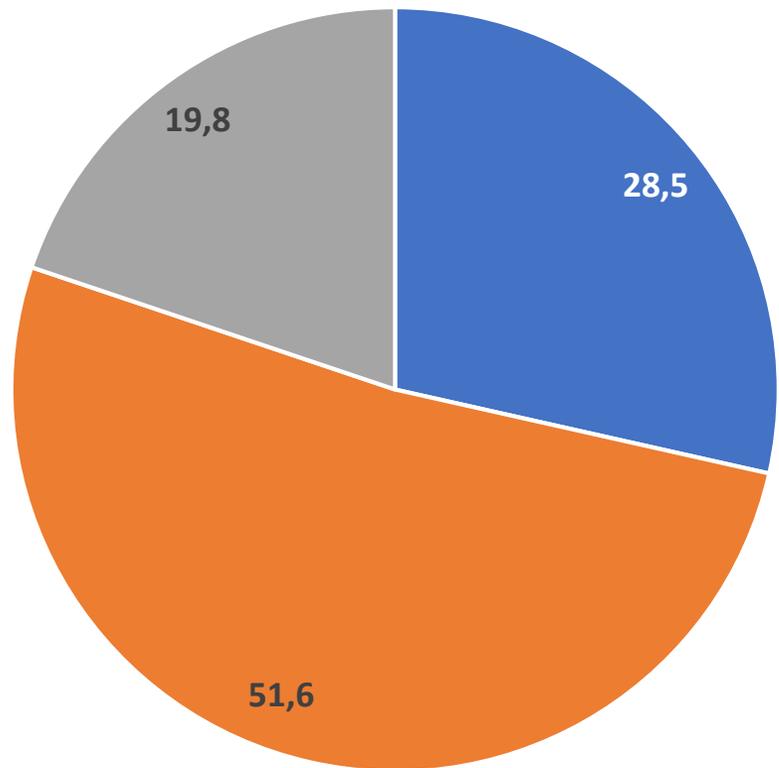
Vou ler-lhe um conjunto de nomes e vou pedir-lhe para me dizer qual dessas pessoas seria a sua preferida para Presidente da República. (%)



Gouveia e Melo repete a sua marcha triunfante, semelhante à vaga anterior do Barómetro.

Com efeito, ele consegue, tal como na vaga anterior, um resultado mais de 2 vezes superior ao do segundo classificado.

Cenários de 2ª volta para a eleição presidencial. (%)

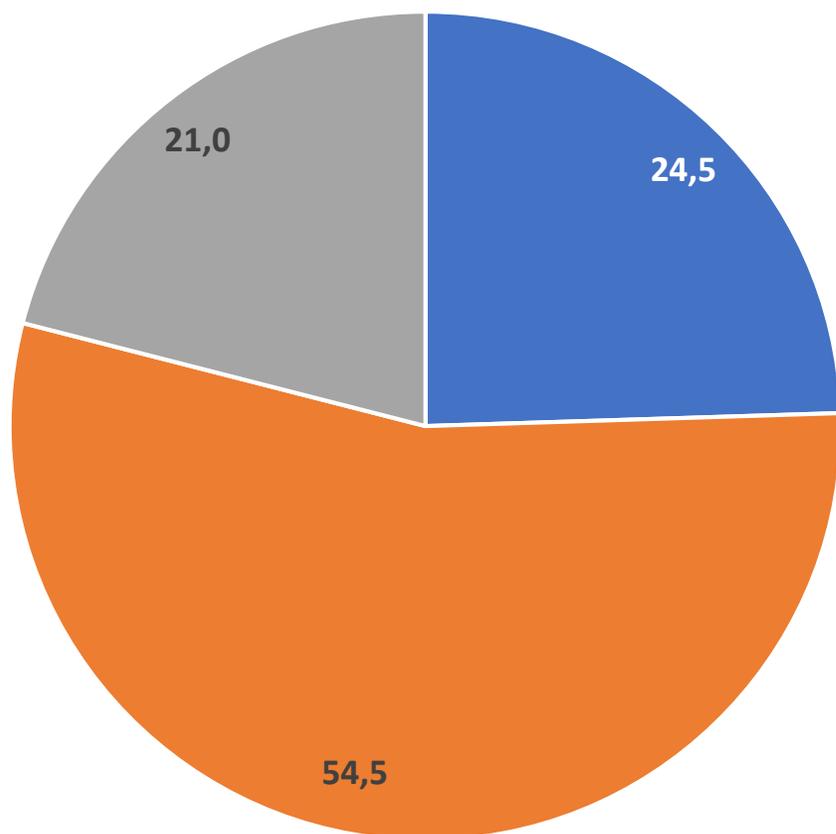


■ Marques Mendes ■ Gouveia e Melo ■ Ns-Nr

Na segunda volta, os resultados são também muito semelhantes aos da vaga anterior do Barômetro.

Neste cenário, Gouveia e Melo vence facilmente Marques Mendes.

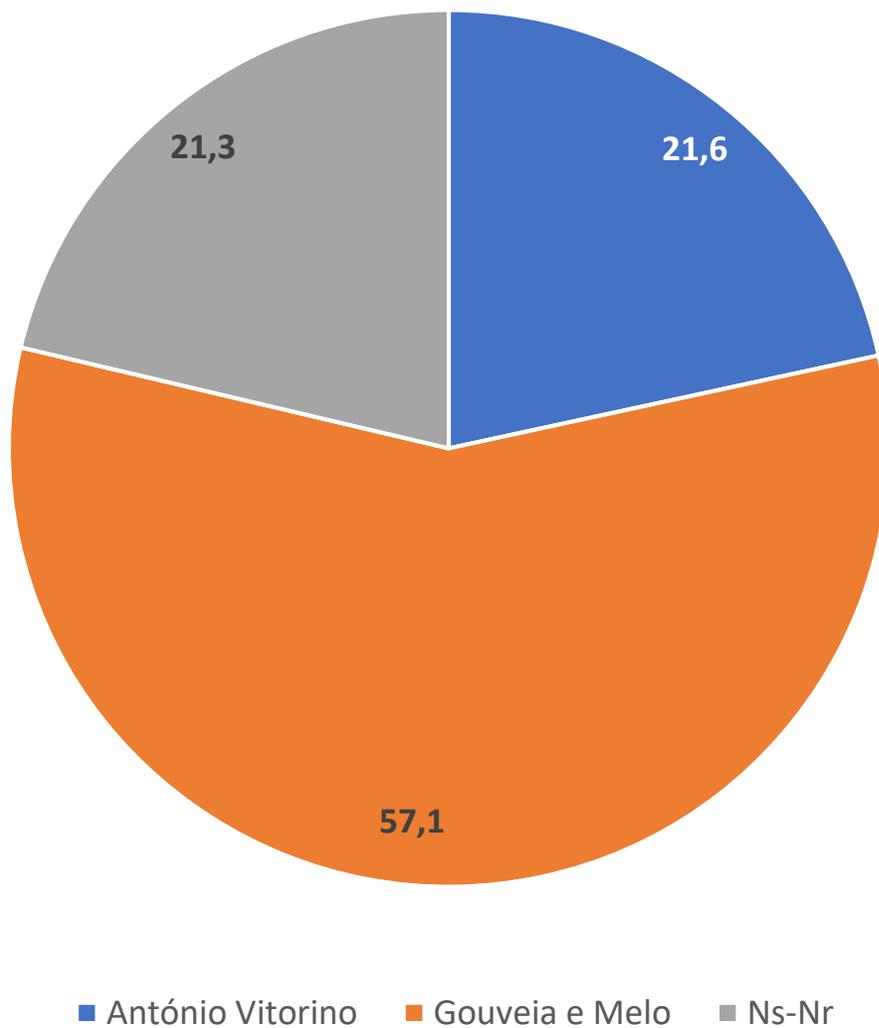
Cenários de 2ª volta para a eleição presidencial. (%)



■ António José Seguro ■ Gouveia e Melo ■ Ns-Nr

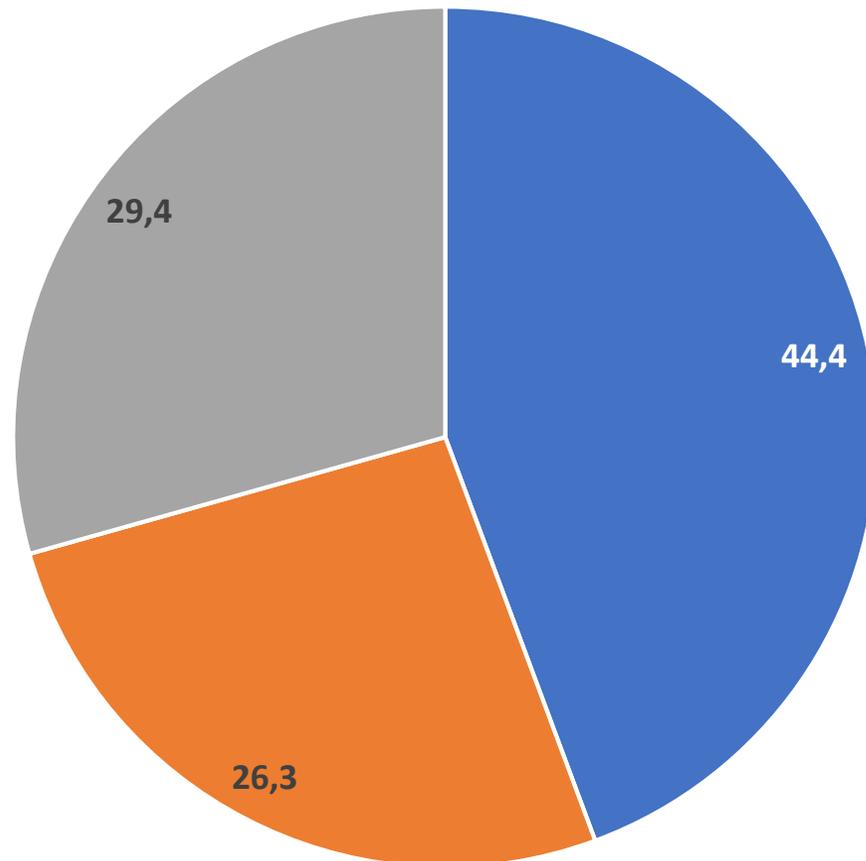
Em relação a António José Seguro, Gouveia e Melo ainda reforça a sua vitória.

Cenários de 2ª volta para a eleição presidencial. (%)



Em relação a António Vitorino, o resultado é idêntico.

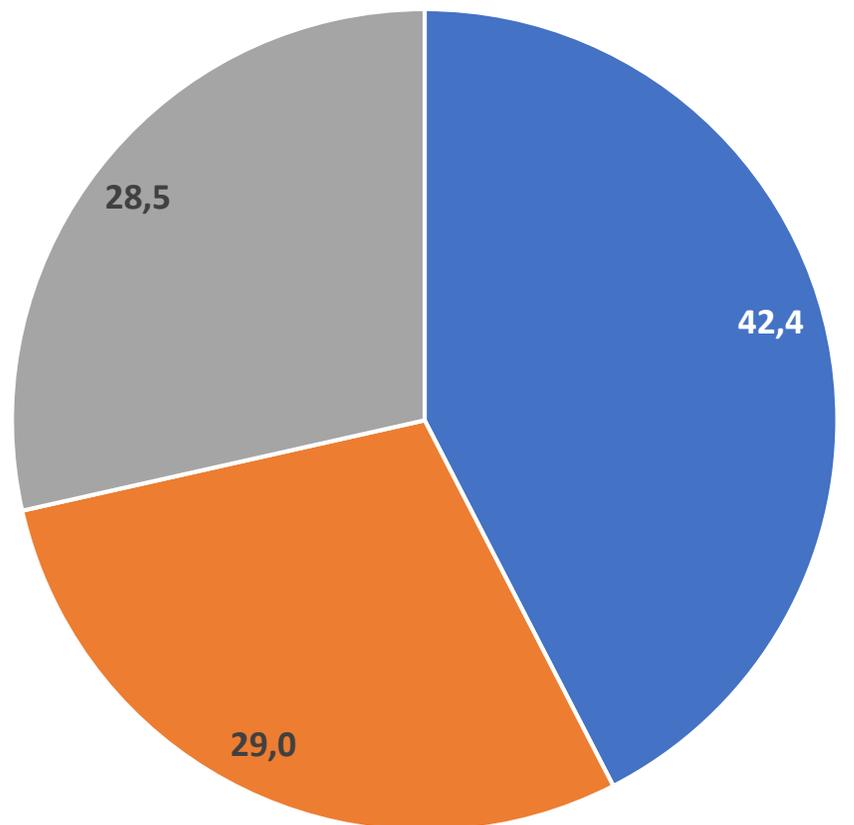
Cenários de 2ª volta para a eleição presidencial. (%)



■ Marques Mendes ■ António Vitorino ■ Ns-Nr

Entre Marques Mendes e António Vitorino, existe também uma diferença significativa, em favor do primeiro, mas sem atingir os 50%.

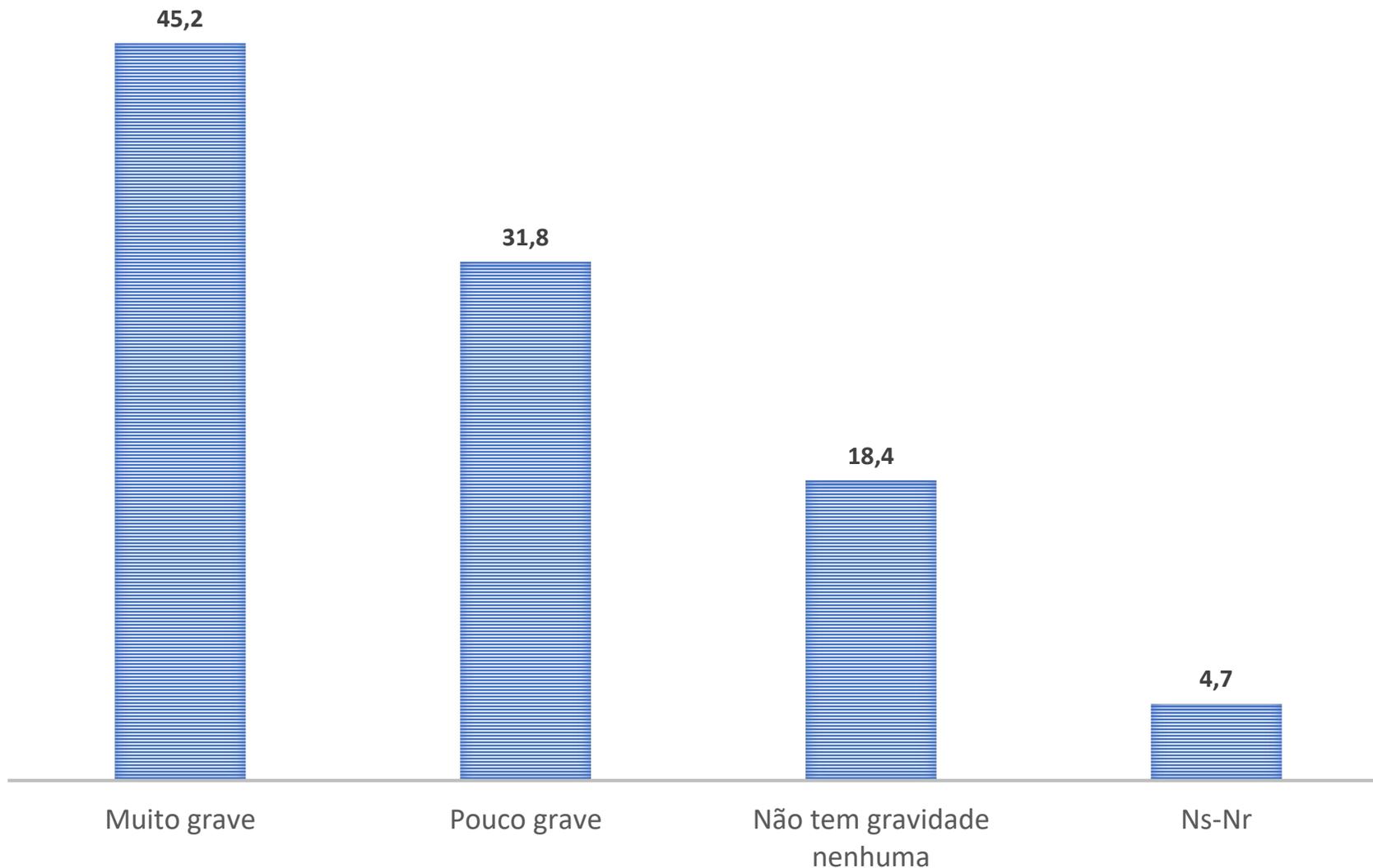
Cenários de 2ª volta para a eleição presidencial. (%)



■ Marques Mendes ■ António José Seguro ■ Ns-Nr

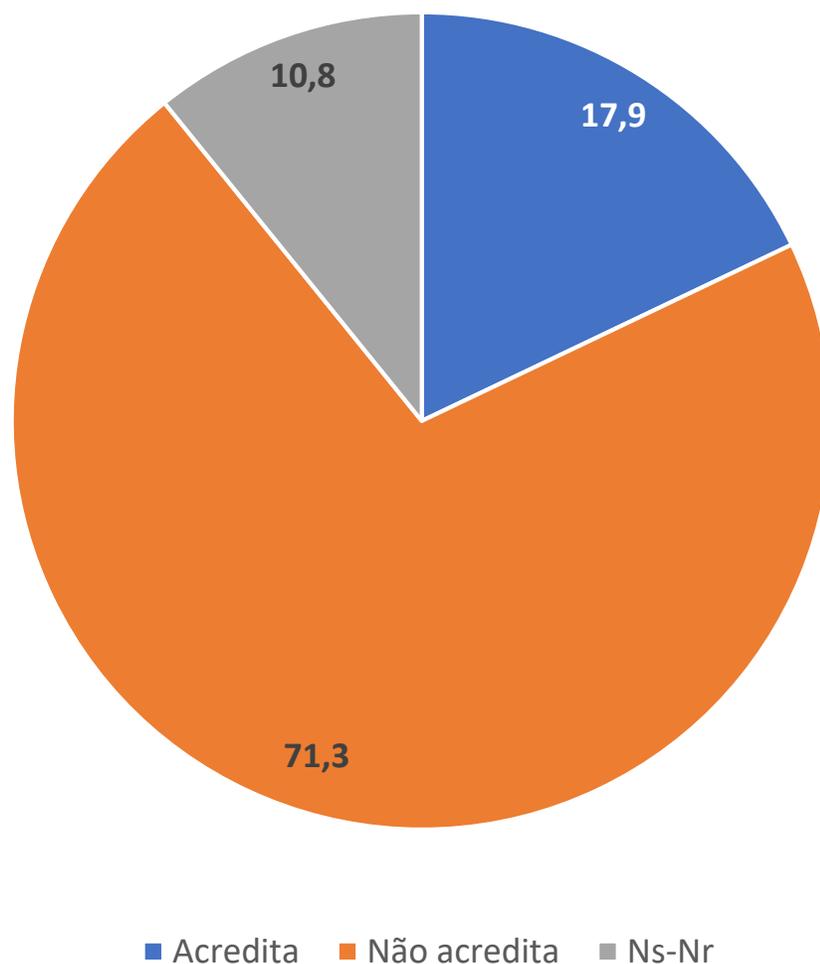
O mesmo se passa entre Marques Mendes e António José Seguro, com resultados muito semelhantes.

Soube-se que o Primeiro-Ministro tem uma empresa ... Em sua opinião, isso é uma situação muito grave, pouco grave ou acha que não tem gravidade nenhuma? (%)



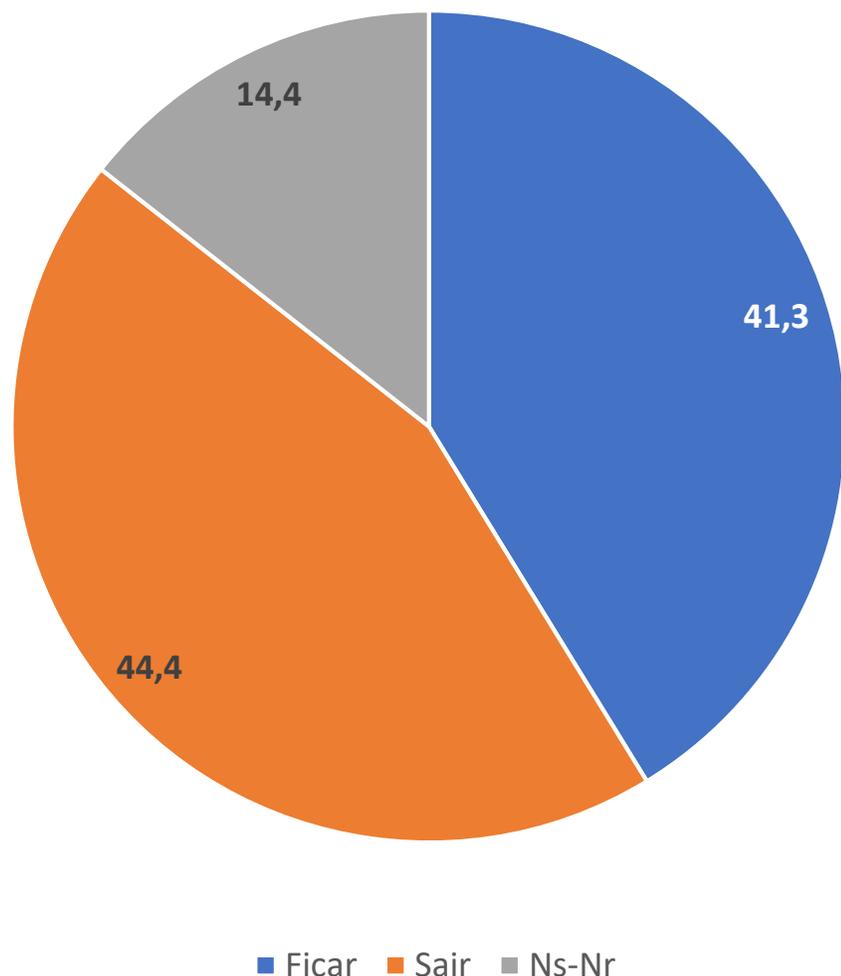
Há aqui algum empate, uma vez que os que consideram muito grave são em número idêntico aos que não consideram (ou seja, que consideram pouco grave ou sem gravidade).

O Primeiro-Ministro disse que não tinha nada a ver com a gestão dessa empresa.
Acredita que ele não tivesse nenhuma influência na empresa ou não acredita? (%)



No que diz respeito ao envolvimento do PM na empresa, os resultados não deixam grandes dúvidas: mais de 70% não acreditam que o PM tivesse afastado de qualquer influência na empresa.

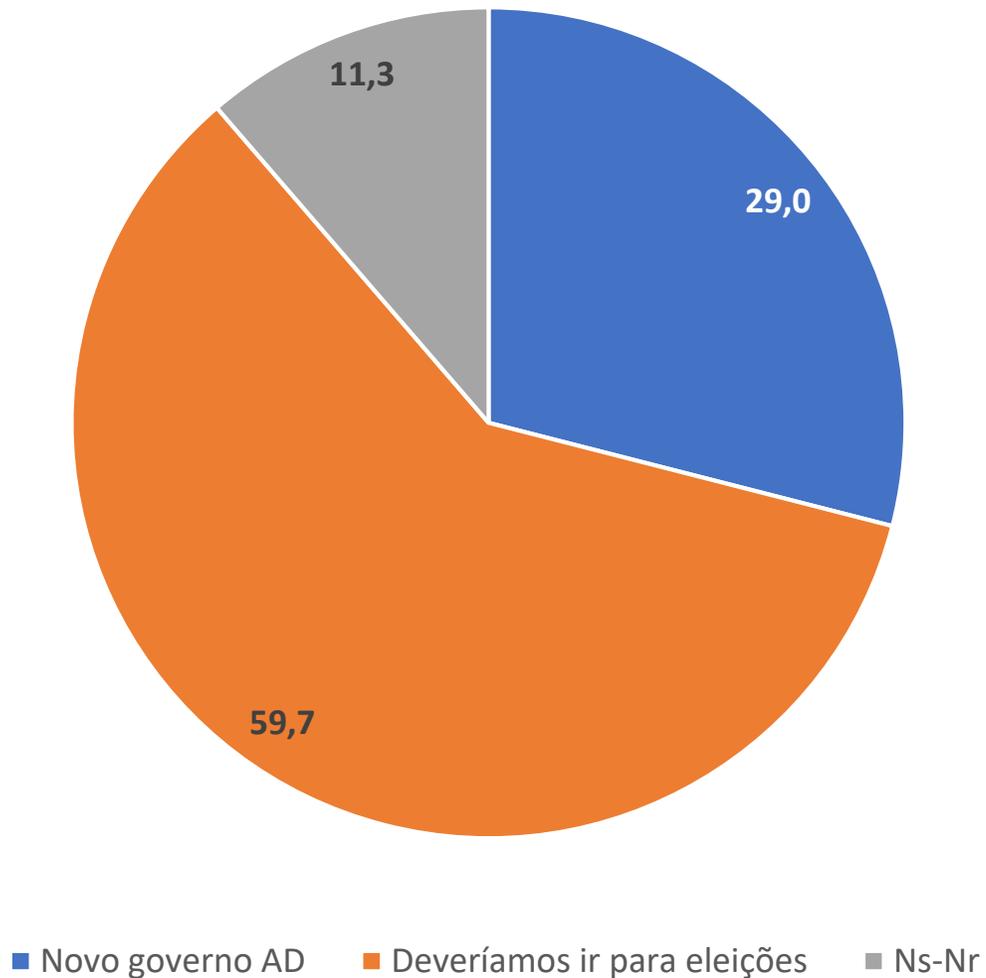
Independentemente das moções de confiança ou de censura que possam vir a existir, acha que o Primeiro-Ministro devia continuar ou acha que devia sair? (%)



Uma vez que houve empate na opinião acerca da gravidade do caso, também é natural que haja empate no que diz respeito às consequências.

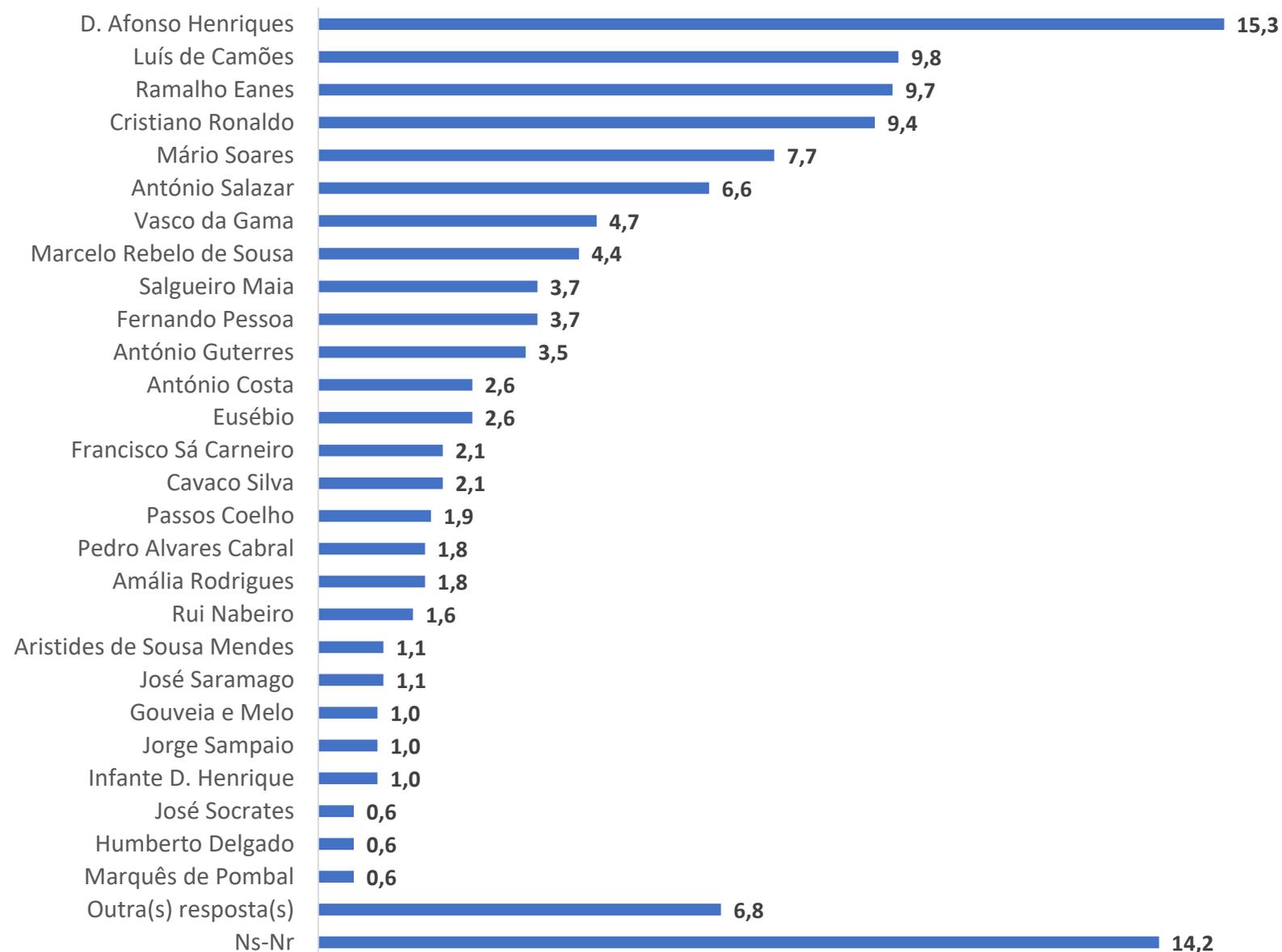
Assim, são tantos os que acham que o PM deve ficar como os que acham que deve sair.

Se ele sair, o que acha que deve acontecer: deve haver um novo governo da AD ou acha que deveríamos ir para eleições? (%)



No caso de Luís Montenegro sair, a maioria acha claramente (60%) que deveríamos ir para eleições antecipadas.

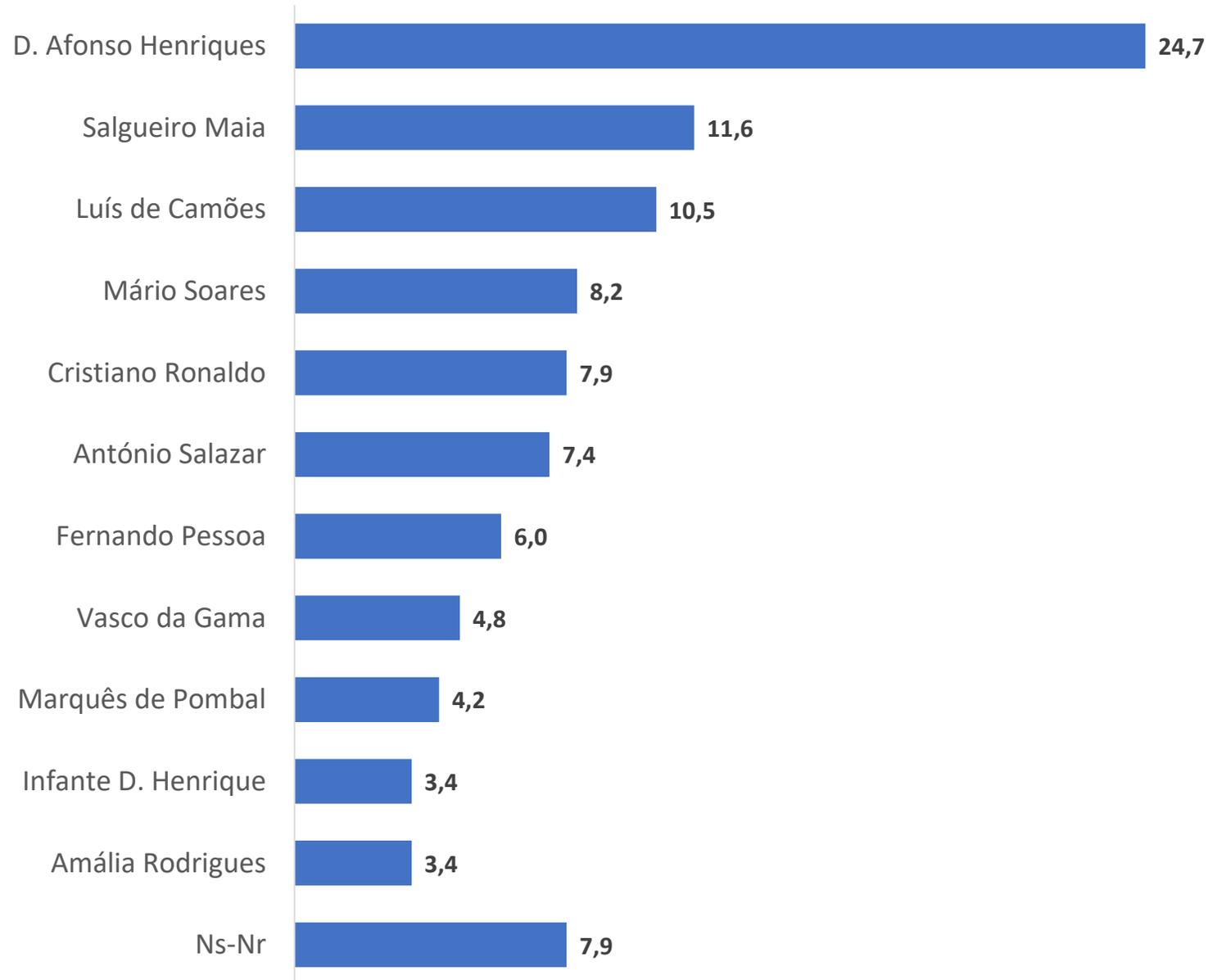
Gostaria agora que fizesse um pequeno esforço de memória e me dissesse qual é, para si, o português mais importante de sempre? – espontâneo (%)



Em espontâneo, D. Afonso Henriques é o português mais importante de sempre, seguido de Camões, Eanes e Ronaldo.

Mário Soares só aparece em quinto lugar, à frente de Salazar.

Gostaria agora que fizesse um pequeno esforço de memória e me dissesse qual é, para si, o português mais importante de sempre? – sugerido (%)



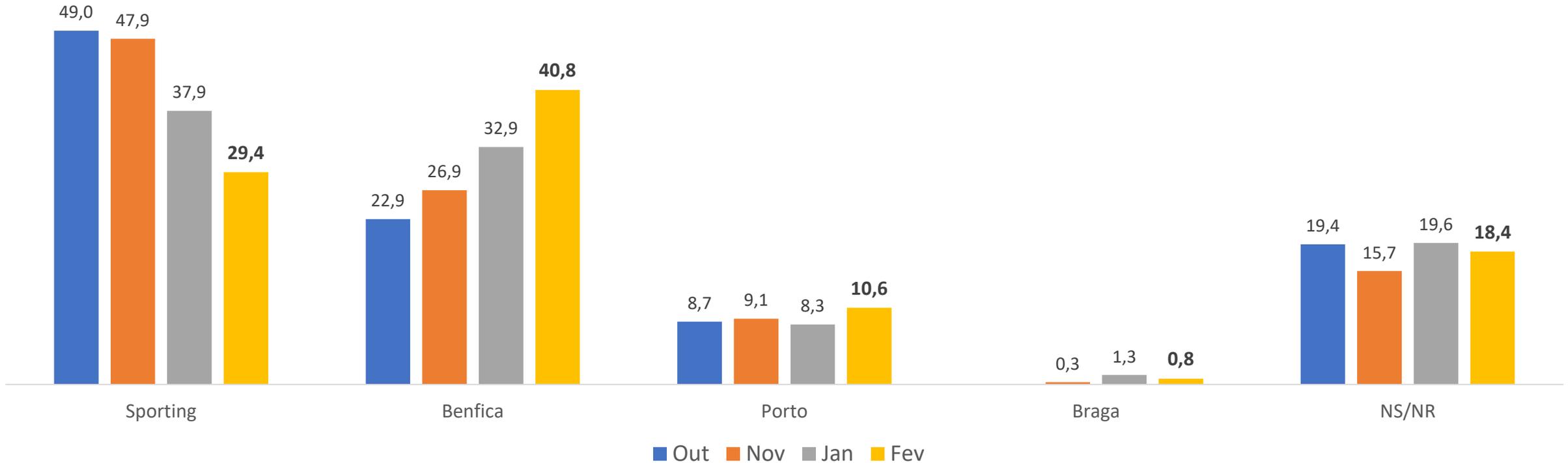
No sugerido, é interessante reparar que:

1. Afonso Henriques mantém a vitória, confortavelmente.

2. Salgueiro Maia aumenta muito fortemente em relação ao espontâneo e Mário Soares também.

3. Cristiano Ronaldo perde para Mário Soares e Salgueiro Maia.

Falando de futebol, que equipa tem, em sua opinião, mais hipóteses de ganhar o campeonato? (%)



Mais uma vez, o Benfica sobe e o Sporting desce. Esta evolução tem-se repetido ao longo do tempo. Nesta vaga, o Benfica consegue mesmo ultrapassar o Sporting.

3

Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel